



APRESENTAÇÃO DOSSIÊ MIGRAÇÕES

Explorando contextos e tecendo trajetos: apresentação do dossiê Migrações*Exploring contexts and weaving pathways: presentation of the Migrations dossier***Bárbara Bruna de
Oliveira Simões¹**orcid.org/0000-0002-0451-6480
barbarabsimoes@gmail.com**Matheus Felten
Fröhlich¹**orcid.org/0000-0003-2217-1831
matheus.zehn@gmail.com**Recebido em:** 28 ago. 2023.**Aprovado em:** 5 set. 2023.**Publicado em:** 01 dez. 2023.

Os deslocamentos humanos são realidade no cenário do século XXI e o rápido acesso de informações no mundo globalizado faz com que notícias e imagens locais possam percorrer o mundo em poucos minutos. Atuais, mas também uma constante histórica, os fluxos migratórios ocorrem pelas mais diversas causas – forçadas, voluntárias, mistas –, e nas mais variadas direções – Norte/Sul, Sul/Norte, Sul/Sul, Norte/Norte – se mostrando um fenômeno complexo e que anseia por estudos que abarquem sua transdisciplinaridade e demais aspectos envolvidos no processo migratório.

É consenso nos estudos das migrações internacionais afirmar a multiplicidade de visões em que os fenômenos migratórios se expressam e são analisados – desde aportes teóricos clássicos, como os funcionalistas e as representações histórico-estruturalistas, até as mais contemporâneas, como as de agência migrante e dos sistemas de migrações –, todas representam o fenômeno como multifacetado e complexo. Para além desta pluralidade teórica, os atravessamentos temáticos e cotidianos das migrações também colaboram para a interdisciplinaridade do tema – vinculações clássicas como demografia, geografia e história se misturam e perpassam outras áreas como relações internacionais, saúde e educação.

Em frente ao rol de temáticas e metodologias de pesquisa que envolvem os deslocamentos humanos, este dossiê da *Conversas & Controvérsias* apresenta um panorama amplo dos estudos das migrações internacionais. A justificativa ao momento de proposição do dossiê fora esta: deixar que os inúmeros olhares atravessassem os estudos migratórios.

O primeiro artigo está situado após o término da Primeira Guerra Mundial, em que a dissolução de impérios compostos por diversas etnias resultou em uma crise significativa de refugiados e apátridas. Um grupo significativo de assírios, que haviam se tornado apátridas ao final do conflito mundial, encontrou-se em uma situação peculiar. Embora estivessem sob a tutela britânica, eles necessitavam urgentemente de

Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil.² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

um novo lar. Daniel Lorenzo Gemelli Scandola-ra discorre sobre a situação destes migrantes que buscaram no Brasil acolhimento e foram recusados pelo governo de Getúlio Vargas e suas políticas restritivas de colonização – que mantinha preferências sobre a origem étnica dos imigrantes colonos nas terras agrícolas ociosas: colonos brancos e católicos romanos.

Após a digressão histórica, Caroline Todeschini apresenta uma investigação que questiona se o Mercado Comum do Sul (Mercosul) apresenta considerações ligadas às migrações, ou o bloco pauta somente a movimentação de capitais e o comércio de bens e serviços. De maneira inicial, as preocupações ligadas aos indivíduos se vinculam à educação, e acordos relativos à mobilidade internacional vieram posteriormente. Mesmo assim, três décadas após seu estabelecimento, os países-membros do Mercosul ainda enfrentam dificuldades para concretizar o bloco como Mercado Comum.

Voltando ao Oriente Médio, Catharina Seadi Pereira e Thais Honório Horn trazem as teorias relacionadas às migrações e oferecem *insights* para enriquecer o diálogo específico centrado na Arábia Saudita, além de analisar os fatores que fazem do país um destino atrativo para migrantes do exterior. Através de uma avaliação que abarca perspectivas de escala intermediária e global, as autoras delineiam o crescente papel desempenhado pela Arábia Saudita como um produtor significativo de hidrocarbonetos. Essa ascensão econômica resultante do setor é responsável por transformar o país em um dos principais receptores de fluxos migratórios internacionais.

Por fim, o último artigo mostra as migrações como fio condutor de práticas da extensão universitária. É nesta toada que Sofia Isabel Vizcarra Castillo, Eduarda Figueiredo Scheibe e Nadia Barbacovi Menezes exploram o paradigma do reconhecimento transnacional através da participação de estudantes em atividades de extensão que contribuem para a formação de habilidades ao promover a integração de imigrantes e refugiados na sociedade. A interação entre os alunos e os migrantes foi enriquecida a partir da imple-

mentação do conceito de "mêtis" nas práticas de gestão e, no artigo, foi abordada a partir da teoria crítica – trazendo a valorização da diversidade de saberes e contribui com reflexões pertinentes sobre a responsabilidade nas práticas adotadas nestes contextos.

Bárbara Bruna de Oliveira Simões

Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, RS, Brasil; mestre em Direitos Humanos pelo Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter), em Porto Alegre, RS, Brasil; especialista em Direito Processual Civil pela UniRitter e em Direito Constitucional pela Damásio Educacional, em São Paulo, SP, Brasil. Graduada em Direito pela UniRitter, em Porto Alegre, RS, Brasil. Analista Jurídico do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Matheus Felten Fröhlich

Mestre em Ciências Sociais Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, RS, Brasil; bacharel em Relações Internacionais pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), em Lajeado, RS, Brasil. Doutorando em Estudos Estratégicos Internacionais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, RS, Brasil.

Os textos deste artigo foram revisados pela SK Revisões Acadêmicas e submetidos para validação do(s) autor(es) antes da publicação.